RESUMO INFORMATIVO
MERCADO LIBERALIZADO
ELETRICIDADE

ERSE
ENTIDADE REGULADORA DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS

LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO ELÉTRICO
Mudança de comercializador

JULHO | 2015

Todos os consumidores de energia elétrica em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem apenas centrar-se na concretização de três passos fundamentais, adiante descritos de forma resumida.

1. Consultar os comercializadores

Consulte a lista de comercializadores ativos no mercado.

A ERSE (www.erse.pt) divulga uma lista dos comercializadores ativos no mercado elétrico.

2. Comparar e **escolher**

Compare as propostas obtidas. Verifique preços, condições de pagamento, prazos, promoções da oferta e outras.
Escolha o comercializador que apresentar a oferta que mais lhe convém.

3. Contratar o fornecimento

Celebre o novo contrato de fornecimento de eletricidade.
O comercializador com quem celebrar o novo contrato efetuará tudo o que é necessário na mudança de comercializador.

Relembre as principais características da mudança de comercializador, nomeadamente:

- A mudança de comercializador é **gratuita** para o consumidor;
- O ponto de **contacto preferencial para cada consumidor é o seu respetivo comercializador** e, na mudança, deverá ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- A **mudança de comercializador não implica qualquer alteração da instalação consumidora** (por exemplo, o contador), a menos que o cliente a solicite em simultâneo com o processo de mudança;
- **Não existe um número máximo de mudanças** de comercializador que cada consumidor pode efetuar;
- A **tarifa social** deve ser aplicada por **todos os comercializadores**, incluindo os de mercado;
- O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas. Nas situações mais comuns a mudança faz-se em 5 dias úteis.
- A ERSE disponibiliza na sua página da internet (www.erse.pt) uma **lista dos comercializadores** que voluntariamente pretenderam aí divulgar os seus contactos comerciais.

Os consumidores que ainda estão a ser fornecidos por um comercializador de último recurso dispõem de um **período transitório até 31 de dezembro de 2017** para escolherem um novo fornecedor de eletricidade.

Estes consumidores deverão ter em atenção aquela data e **tão atempadamente quanto possível** assegurar o fornecimento de energia elétrica por um comercializador em regime de mercado.

Os comercializadores deverão apresentar aos seus potenciais clientes **informação pré contratual** que permita conhecer as características da oferta de fornecimento. Para o efeito foi aprovada pela ERSE uma **ficha contratual padronizada** que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a ao comercializador antes de fazer a comparação de ofertas e a sua escolha.

A ERSE disponibiliza ainda, em www.erse.pt, **ferramentas de comparação de preços** e condições de oferta em mercado. Outras entidades disponibilizam instrumentos semelhantes.

Utilize a informação disponível para uma escolha consciente e informada.

SÍNTESE DO ML

Número de clientes
4.140.116 Clientes

Consumo médio de 12 meses
39.017 GWh

Peso relativo do ML (1)
88% no fim do mês

N.º de entradas (2)
60.460 Clientes
204 GWh

N.º de saídas (3)
13.803 Clientes
51 GWh

N.º de mudanças ML
60.460 Clientes
204 GWh

Saldo entradas/saídas ML
46.657 Clientes
154 GWh

(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML

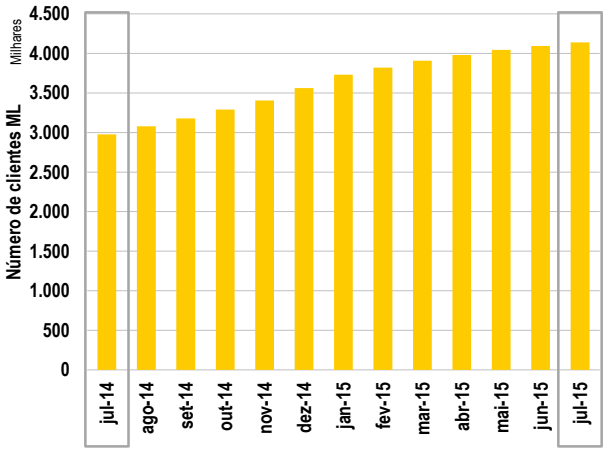
(2) - as entradas totais no ML incluem as passagens do MR e as entradas directas no ML

(3) - as saídas totais no ML incluem as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Síntese mensal

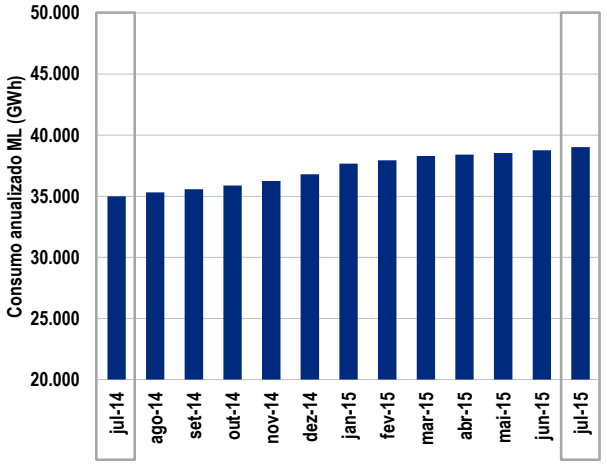
O mercado livre alcançou um número acumulado de cerca de 4 140 milhões de clientes em julho, com um crescimento líquido de cerca de 47 mil clientes face a junho de 2015.

O número de clientes no mercado livre cresceu 1,1% em julho face a junho, crescimento inferior ao registado no mês anterior em 0,1 p.p. Desde julho de 2014, o número de consumidores no mercado livre cresceu 39%, a uma taxa média mensal de 2,8%.



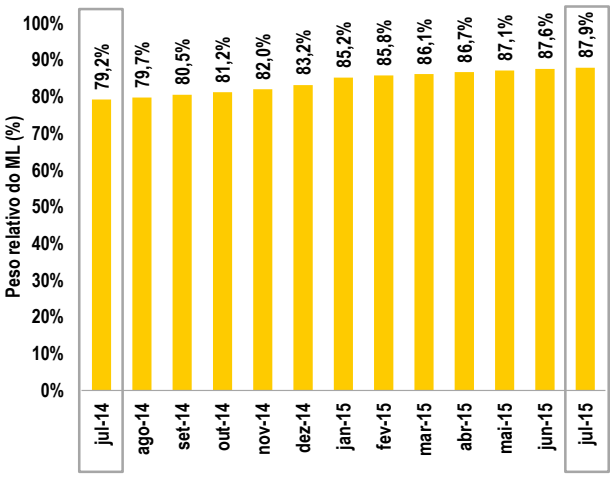
O consumo anualizado em mercado livre ascendeu a 39 017 GWh em julho de 2015 (consumo médio em 12 meses atribuído a clientes no ML no último dia do mês), um acréscimo de 259 GWh face a junho.

O incremento do consumo em julho foi de cerca de 0,7%, situando-se 0,1 pontos percentuais (p.p.) acima da variação registada no mês anterior. O consumo no mercado livre cresceu cerca de 11,5% em termos homólogos (consumo ML de 35 002 GWh em julho de 2014), o que corresponde a uma taxa média mensal de 0,9% no período.



No decurso do mês de julho, 60 460 clientes passaram a ser fornecidos por um comercializador do ML (média diária de cerca de 1 950 clientes), representando esta entrada 204 GWh de consumo anualizado. Quanto aos 13 803 clientes que saíram do ML, o seu consumo representa 51 GWh em base anual. As saídas do ML corresponderam a saídas sem contrato na sua quase totalidade, quer em número de clientes, quer em termos de consumo.

Globalmente o ML representou 87,9% do consumo total em Portugal Continental em julho. Face ao período homólogo, o mercado livre aumentou em 8,7 p.p. o seu peso relativo em termos de consumo abastecido.



Em termos de segmentos, praticamente a totalidade dos consumos de grandes consumidores está já no mercado livre. No segmento dos consumidores domésticos, o consumo em mercado livre está já nos 73% do total do segmento (cerca de 53% em julho de 2014) com um crescimento sustentado desde o final de 2012.

Relativamente à concentração empresarial no mercado livre, o mês de julho não registou alterações significativas relativamente à concentração face mês anterior em termos de número de clientes. Quanto ao consumo, uma redução da concentração, devendo-se sobretudo a uma redução de quota do maior comercializador a atuar em mercado.

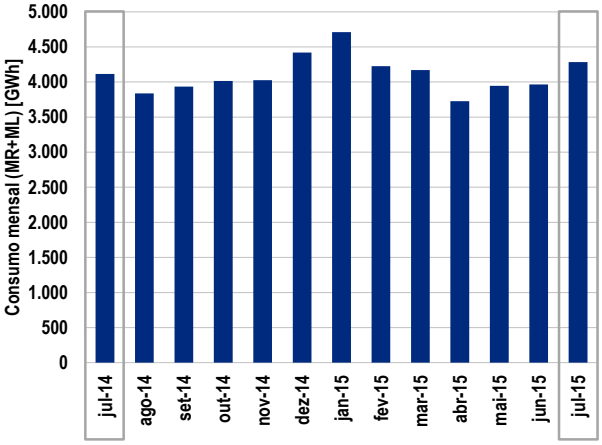
Nos segmentos de grandes consumidores, industriais e pequenos negócios, 4 784 clientes permanecem a ser abastecidos por um CUR. A posição de detalhe de cada um destes segmentos demonstra que, nos segmentos de pequenos negócios e industrial, respetivamente, 3 315 clientes (4,5% do consumo do MR e 7,4% do consumo do segmento) e 1 467 clientes (4,6% do consumo do MR e 1,7% do consumo do segmento) permanecem fora do âmbito do mercado livre. No segmento de grandes consumidores, existem dois clientes (com ligação em AT) que ainda se encontram no mercado regulado e representam menos de 0,01% do consumo do segmento. O último cliente em MAT passou para o mercado livre em julho de 2013, deixando de existir mercado regulado para este segmento.

Em julho de 2015, os consumidores em BTN com potências superiores a 10,35 kVA representam cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR. Os restantes 88% da base de clientes dizem, assim, respeito a consumidores alojados nos segmentos de potência contratada inferiores a 10,35 kVA. No global, a carteira de clientes ainda fornecidos pelo CUR ascendia em julho a cerca de 1 700 mil clientes (dos mais de 6 milhões no total).

Consumos mensais e mudança de comercializador

Consumo global no mercado

O consumo mensal global do mês de julho foi de 4 284 GWh, um acréscimo de 8,1% face ao mês anterior. Quanto ao consumo médio diário, este observou uma variação homóloga de 4,1% e um acréscimo de 4,6% face a junho.



Mudança de comercializador

Em julho entraram 60 460 clientes no mercado livre, tendo 37 385 transitado do mercado regulado e 23 075 entrado diretamente para as carteiras de comercializadores em regime de mercado. Foram ainda registadas 34 296 mudanças de carteira entre comercializadores em mercado livre.

Balanço das mudanças de comercializador para o ML		Entrada no ML	Saída do ML	Saldo (Ent.-Saída)
Sem contrato	N.º clientes	23.075	13.713	⇧ 9.362
	Consumo (GWh)	96,4	50,2	⇧ 46,2
MR (de/para)	N.º clientes	37.385	90	⇧ 37.295
	Consumo (GWh)	107,8	0,3	⇧ 107,5
GLOBAL	N.º clientes	60.460	13.803	⇧ 46.657
	Consumo (GWh)	204,1	50,5	⇧ 153,6

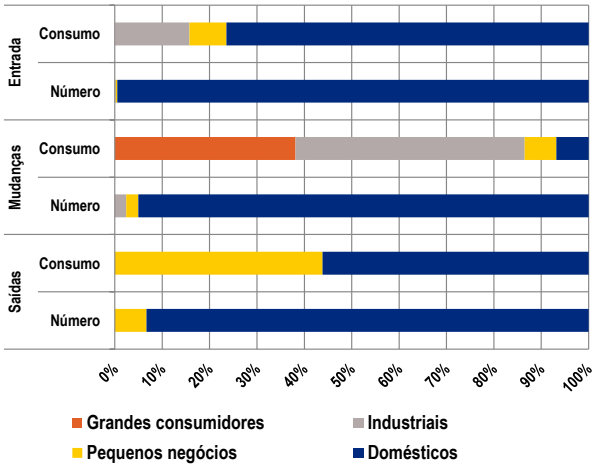
Mudanças no ML		
	N.º clientes	34.296
	Consumo (GWh)	1.973,7

Cessaram contrato no mercado 13 713 clientes sem que tenham celebrado outro contrato de fornecimento. Assim, o número de clientes em atividade no mercado livre aumentou em 46 657 clientes.

Em termos de consumo, as transferências do mercado regulado para o mercado livre representaram em julho cerca de 108 GWh de consumo anual. Mais de 50 GWh saíram do ML sem a celebração de outro contrato e houve cerca de 96 GWh de entradas diretas no ML. As mudanças de carteira dentro do ML representaram cerca de 1 974 GWh de consumo anual. Estes valores resultaram num aumento líquido do consumo anualizado no ML de cerca de 154 GWh.

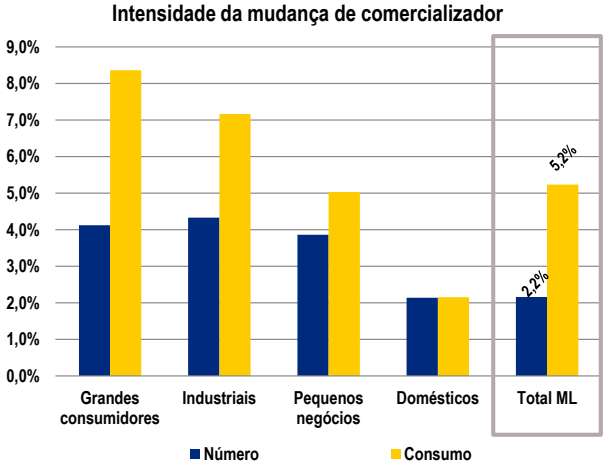
As saídas sem contrato representam a quase totalidade do número de saídas do ML e do seu consumo (cerca de 99,3% e de 99,4%, respetivamente). Quanto às entradas no ML, as originárias do MR correspondem a 61,8% do número de entradas e a 52,8% do consumo.

Em termos de movimentos ocorridos em julho, manteve-se a importância do segmento de clientes domésticos na captação efetuada pelos comercializadores em mercado livre, em número e em consumo, bem como do segmento de clientes industriais e de grandes consumidores nas mudanças de comercializador dentro do ML, em consumo.



Intensidade de mudança de comercializador

Em julho, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 2,2% do total de clientes. Em consumo, a intensidade com que se efetuou a mudança representou 5,2% do consumo global do mercado continental português, valor superior ao observado em junho (2,2%). Neste mês, o segmento mais ativo na mudança de comercializador em número foi o dos consumidores industriais, seguido pelo segmento de grandes consumidores.



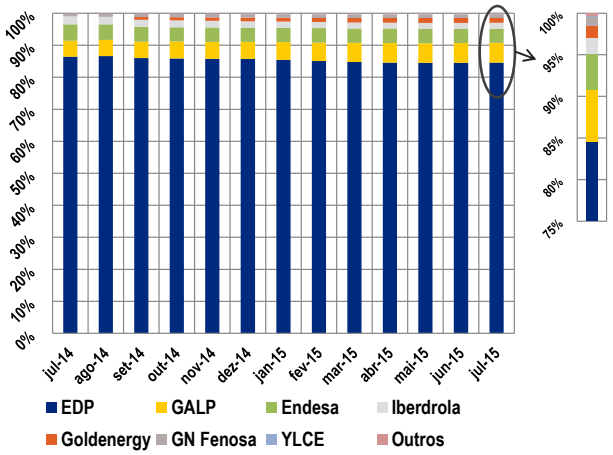
Já em consumo, o segmento mais ativo foi o de grandes consumidores, seguido pelos segmentos de industriais e pequenos negócios.

Quotas de mercado

Em julho de 2015, a EDP Comercial manteve a sua posição como o principal operador no mercado livre em número de clientes (84,6% do total de clientes) e em consumos (cerca de 43,7% dos fornecimentos no ML). Face a junho de 2015 a sua quota não registou alterações em número de clientes, tendo a sua quota em termos de consumo reduzido em 1,1 p.p..

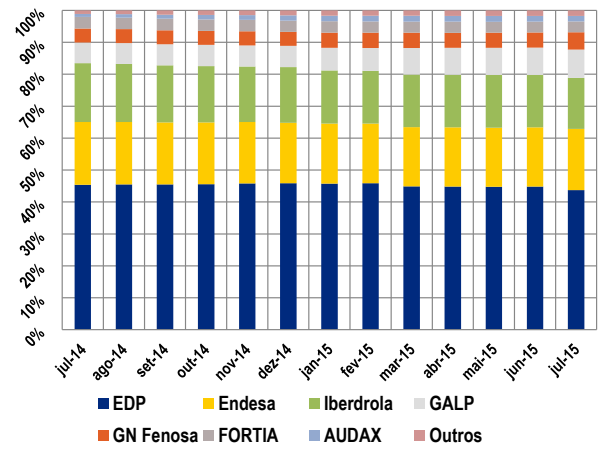
Neste resumo informativo, a designação "Outros" inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Quotas de mercado ML (n.º de clientes)



Em número de clientes, além da EDP Comercial, já referida, a Galp (6,2%) a Iberdrola (1,8%), a Goldenergy (1,5%), a GN Fenosa (1,0%) e a Ylce (0,2%) mantiveram a sua quota. A Endesa (4,4%) viu a sua quota reduzir-se em 0,1 p.p.. Os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,3%) mantiveram globalmente a sua quota.

Quotas de mercado ML (consumo)



Quanto à evolução em consumo das quotas de ML entre junho e julho, a EDP Comercial (43,5%), tal como referido anteriormente, viu reduzir a sua quota em 1,2 p.p.. No mesmo sentido, a Iberdrola (15,9%) e a Audax (1,7%) perderam, respetivamente, 0,4p.p. e 0,1 p.p. das suas quotas. A Endesa (19,1%), a Galp (8,8%) e a GN Fenosa (5,4%) aumentaram a sua quota em 0,6 p.p., 0,2 p.p e 0,7 p.p., respetivamente. O conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (2,1%) também subiu a sua quota em 0,3 p.p.. A Fortia (3,4%) manteve a sua quota de mercado.

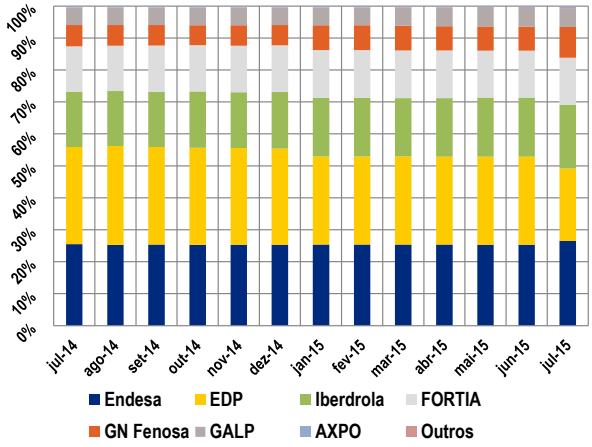
A expressão de mercado dos três principais comercializadores (EDP Comercial, Endesa e Iberdrola), face ao mês anterior, manteve-se em termos de número de clientes no mercado livre (representou 90,8%), tendo-se reduzido 1,3 p.p. em termos de fornecimentos de energia (78,5%).

Quotas de mercado por segmento

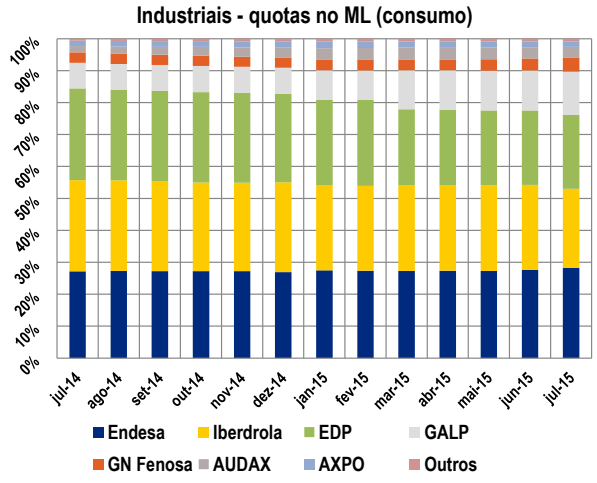
A aposta de cada comercializador em termos do seu foco comercial tem tradução na evolução das quotas de mercado, em consumo, por segmento.

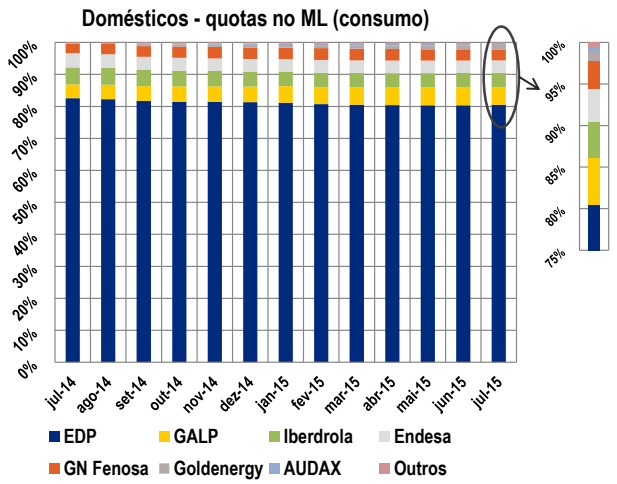
No segmento de grandes consumidores, a EDP Comercial (22,7%) foi o único operador a perder quota de mercado, tendo visto a sua quota reduzir-se em 4,9 p.p. e sendo ultrapassada pela Endesa (26,5%), nova líder no segmento, com um aumento de quota de 1,2 p.p.. A Iberdrola (19,9%), a GN Fenosa (9,6%) e a Galp (5,9%) aumentaram também as suas quotas em 1,5 p.p., 2,1 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. A Fortia (14,7%), a Axpo (0,5%) e o conjunto de comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (0,2%) mantiveram as suas quotas.

Grandes consumidores - quotas no ML (consumo)

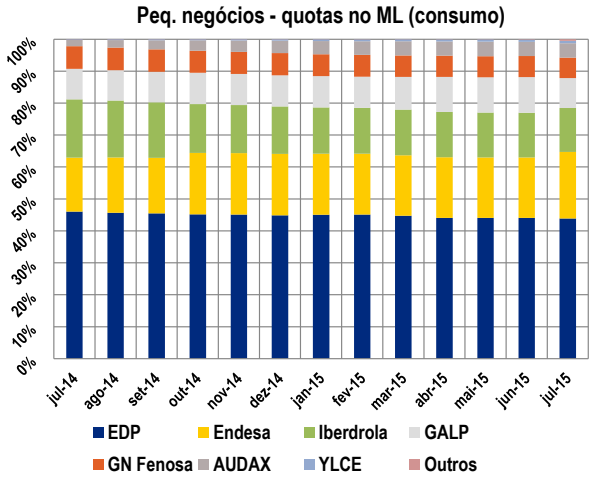


O segmento de clientes industriais é aquele que apresenta um maior potencial de intensidade competitiva. Em julho, a Endesa (28,0%) continuou a liderar este segmento, seguida da Iberdrola (24,4%). Enquanto a primeira aumentou a sua quota em 0,5 p.p., a segunda reduziu a sua quota em 2,1 p.p.. A Galp (13,5%) e a GN Fenosa (4,4%) aumentaram as suas quotas em 1,0 p.p. e 0,6 p.p., respetivamente. A EDP (22,9%), que ocupa o terceiro lugar, reduziu a sua quota em 0,3 p.p., tal como a Audax (3,3%) e a Axpo (1,7%), cujas quotas diminuíram em 0,2 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. Os comercializadores agrupados na rubrica "Outros" (1,9%) aumentaram globalmente a sua quota em 0,7 p.p..





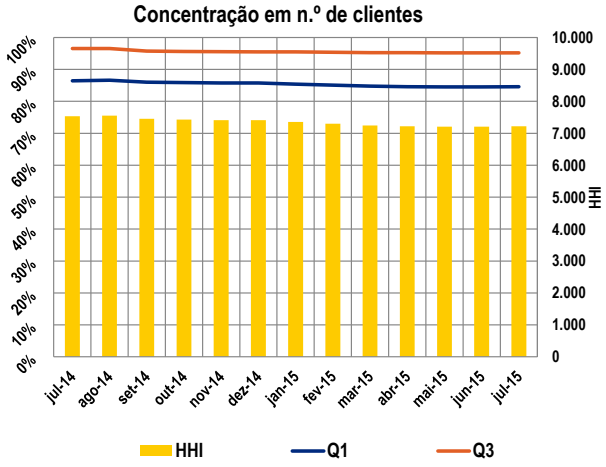
No segmento de pequenos negócios, a EDP Comercial (43,7%), Iberdrola (13,7%) viram a sua quota diminuir em 0,3 p.p. cada uma. A Galp (11,2%) e a GN Fenosa (6,6%) também tiveram um descréscimo de quota de 1,8 e 0,2 p.p., respetivamente. A Endesa (20,8%) e a Audax (4,5%) aumentaram as suas quotas em 1,9 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente. No mesmo sentido, o grupo de comercializadores da rubrica "Outros" (0,9%) aumentou a sua quota em 0,5 p.p.. A Ylce (0,7%) manteve a quota face ao mês anterior.



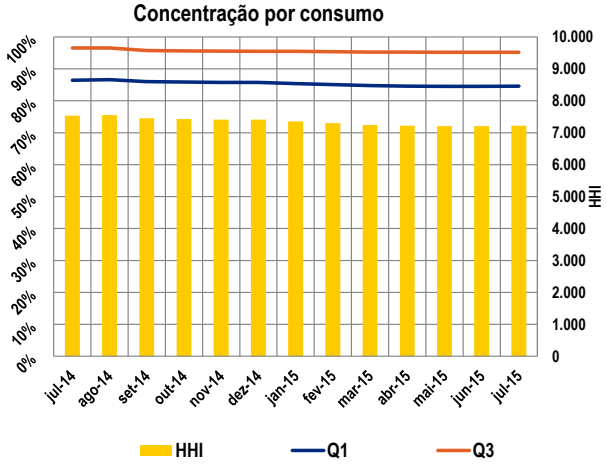
No segmento de clientes domésticos a EDP Comercial (80,4%), líder do segmento, aumentou a sua quota em 0,1 p.p., enquanto a GN Fenosa (3,4%) viu reduzir a sua quota na mesma proporção. Os restantes comercializadores, tal como a Galp (5,6%), a Iberdrola (4,4%), a Endesa (3,9%), a Goldenergy (1,1%), a Audax (0,5%) e o agrupamento de comercializadores da rubrica "Outros" (0,6%) mantiveram as suas quotas de mercado.

Concentração no mercado livre

Os indicadores que medem a concentração no mercado não revelaram alterações significativas em julho face ao mês anterior em termos de número de clientes.

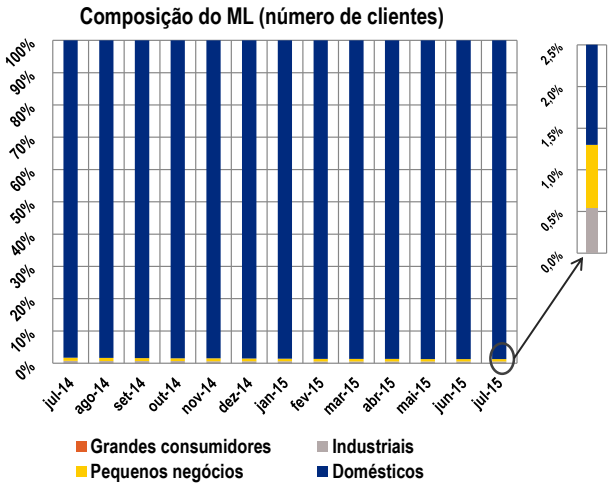


Relativamente ao consumo, registou-se uma redução da concentração, devendo-se sobretudo a uma redução de quota da EDP, sobretudo nos segmentos de clientes com maior consumo.

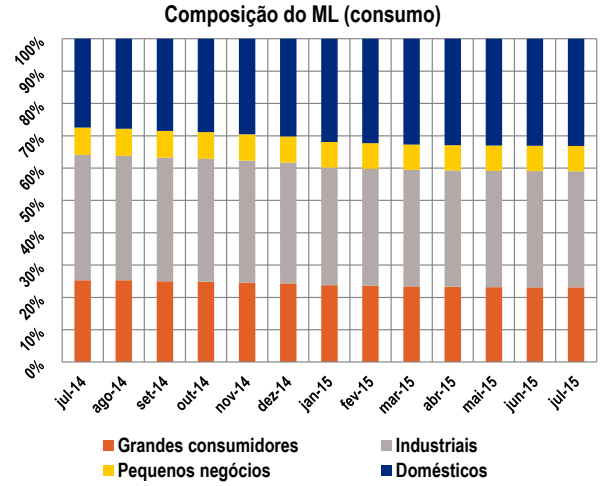


Caracterização do ML

A quase totalidade do número de clientes do mercado livre concentra-se naturalmente nos clientes domésticos, os quais representaram em julho 98,7% do total de clientes no ML. Esta realidade tem vindo a ser reforçada com o número crescente de clientes neste segmento que se regista desde o final de 2012.

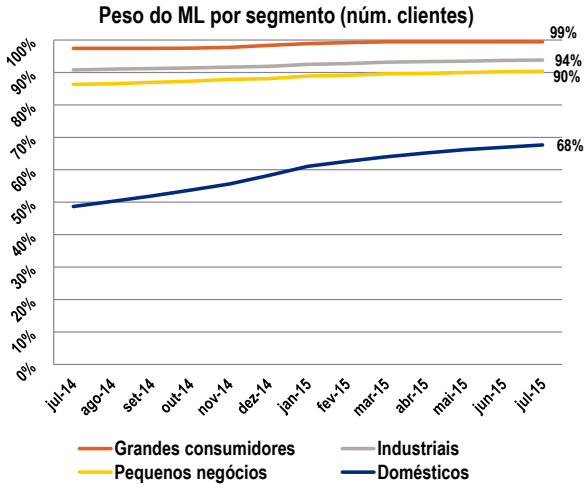


O segmento de clientes domésticos continuou a aumentar em consumo (0,8% face a junho), tendo crescido cerca de 35% face ao mês homólogo. Os clientes industriais representaram a maior parte do consumo do ML (36%), sendo seguidos pelos clientes domésticos (33%) e grandes consumidores (23%). Os pequenos negócios representaram cerca de 8% do consumo no ML.

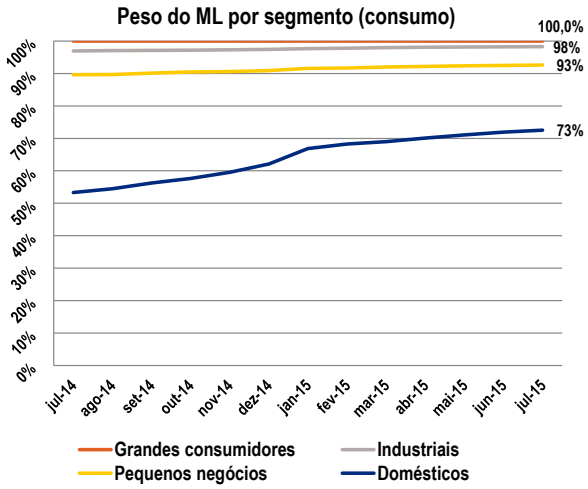


Em julho, o ML representou 87,9% do consumo registado no território continental e mais de 68% do número total de clientes.

No mesmo mês, o ML manteve a quase totalidade dos fornecimentos a grandes consumidores (restando menos de 0,01% no MR) e o peso dos fornecimentos a clientes industriais foi de 98%. Nestes segmentos, respetivamente 99% e 94% do número total de clientes optou já por fornecimentos no ML.



No segmento de pequenos negócios, 90% dos clientes são fornecidos por um comercializador em regime de mercado, representando o seu consumo 93% do consumo global deste segmento. Apesar da tendência de crescimento, o segmento de clientes domésticos é o que continua a apresentar menor penetração do ML, embora cerca de 73% do consumo total abastecido deste segmento já esteja no mercado livre, representando cerca de 68% dos clientes.



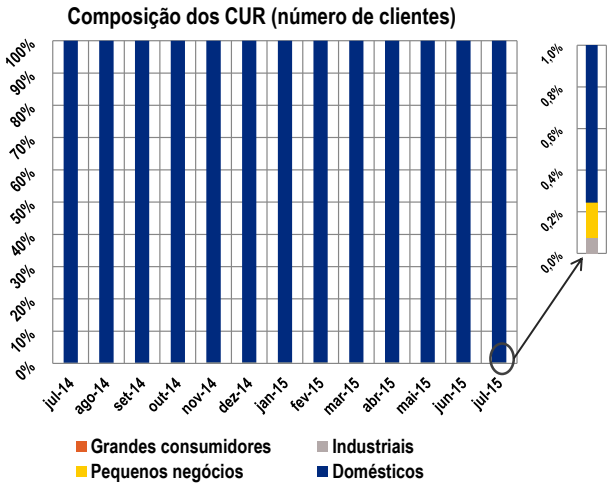
Para todos os segmentos de clientes, o peso relativo do ML em consumo é superior ao que se apura para o número de clientes, indiciando que os consumidores que transitaram prioritariamente para o ML são aqueles com consumos médios mais elevados.

Uma parcela significativa de clientes com maior consumo permanece ainda no MR, nomeadamente 3 315 clientes do segmento de pequenos negócios (7,4% do consumo do segmento), 1 467 clientes do segmento industrial (1,7 % do consumo do segmento) e dois grandes consumidores (menos de 0,01% do consumo do segmento).

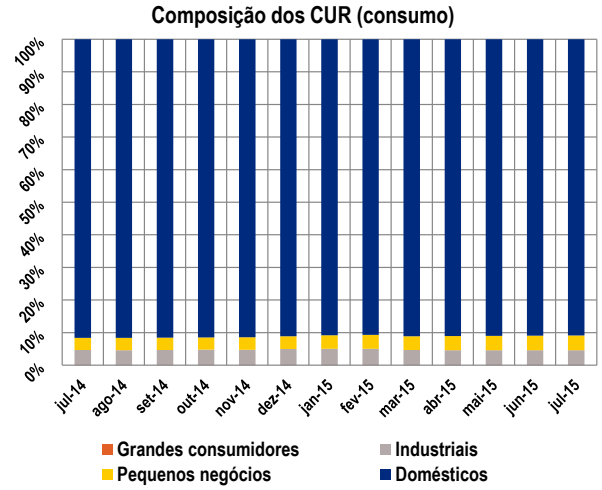
Caracterização dos CUR

Tendo em vista a melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, apresenta-se neste resumo uma breve caracterização da carteira de comercialização em último recurso.

No global, cerca de 1 954 mil clientes permanecem, em final de julho de 2015, a ser abastecidos pelo CUR, por aplicação das tarifas transitórias.

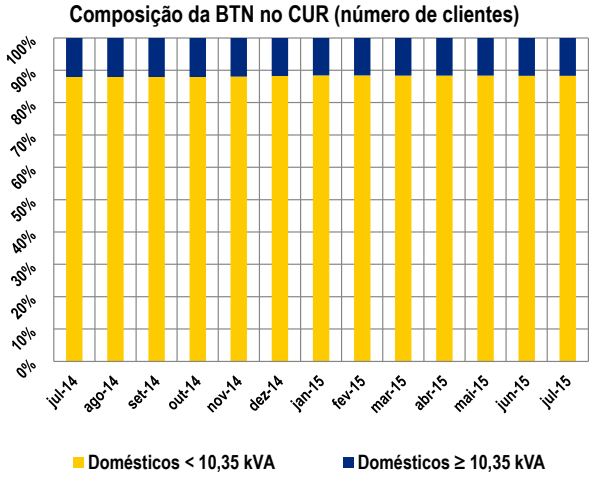


Em número de clientes, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento de clientes domésticos, representando os restantes segmentos cerca de 0,2% do número total de clientes, que se espera seja continuadamente mais próximo de um valor nulo, em termos absolutos, à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CUR crescentemente concentrada nos clientes domésticos, que representaram em julho 91% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada mas ainda em fornecimento por um CUR.

Relativamente ao segmento dos clientes domésticos, e tendo em conta o processo de extinção de tarifas, torna-se relevante efetuar uma análise para consumidores com potência contratada inferior a 10,35 kVA e igual ou superior a 10,35 kVA.



Observa-se que a grande maioria da carteira do CUR respeita a clientes com potência contratada inferior a 10,35 kVA, representando os clientes com potência igual ou superior a 10,35 kVA cerca de 12% do total dos clientes em BTN ainda residentes no CUR (cerca de 229 mil consumidores), continuando o seu número a reduzir-se a uma taxa média mensal de 4,0%.

Para os clientes que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2017.

Os consumidores que já escolheram um comercializador em regime de mercado não podem regressar ao CUR, a menos que sejam clientes vulneráveis, ou seja, clientes que beneficiem da tarifa social.

Anexo estatístico

O Anexo estatístico apresentado cobre a totalidade dos dados utilizados na elaboração do resumo informativo mensal nas suas diferentes secções, considerando as seguintes exceções:

- Os valores do cálculo da intensidade da mudança de comercializador não são expressamente apresentados mas podem ser determinados com a restante informação disponibilizada e mediante a aplicação da metodologia referida na secção de Definições.
- Os valores utilizados no gráfico de concentração de mercado não são expressamente referidos no mesmo referencial de apresentação mas podem ser diretamente extraídos da tabela de quotas de mercado por consumo no caso da quota do maior operador e da quota dos 3 maiores operadores. O índice HHI não é apresentado em valor, mas pode ser apurado com a soma do quadrado das quotas de mercado de todos os operadores.

A totalidade da informação disponibilizada tem a sua origem na informação remetida à ERSE no âmbito da operacionalização da mudança de comercializador, exceto no caso do valor do consumo real mensal, cuja fonte é a REN (estatística mensal).

Os comercializadores cuja análise é efetuada neste relatório são os que apresentam atividade no ML, nomeadamente: Acciona, Audax, Axpo, EDP Comercial, Elusa, ENAT, Endesa, Fortia, Galp Power, GN Fenosa, Goldenergy, HEN, Iberdrola, Luzboa, PH Energia e Ylce. A informação inclui também referências ao CUR EDP SU.

Evolução global do mercado e da mudança de comercializador

Principais valores de caracterização

Mês	N.º de clientes ML	Consumo anualizado ML [GWh]	Peso relativo do ML	Consumo total no mês (1) [GWh]
jul-14	2.975.909	35.002,1	79,2%	4.114,0
ago-14	3.079.665	35.315,8	79,7%	3.835,8
set-14	3.178.841	35.567,6	80,5%	3.932,8
out-14	3.289.727	35.888,8	81,2%	4.014,0
nov-14	3.404.066	36.255,3	82,0%	4.025,5
dez-14	3.562.638	36.806,5	83,2%	4.418,0
jan-15	3.731.162	37.665,5	85,2%	4.711,0
fev-15	3.819.578	37.936,0	85,8%	4.226,0
mar-15	3.907.971	38.293,0	86,1%	4.170,9
abr-15	3.979.695	38.406,2	86,7%	3.725,0
mai-15	4.043.792	38.542,6	87,1%	3.944,1
jun-15	4.093.459	38.757,9	87,6%	3.964,3
jul-15	4.140.116	39.016,8	87,9%	4.284,1

Fluxos de mudança de comercializador (número e consumo anualizado)

	N.º de clientes				Consumo [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
Saídas	0	35	94	13.674	0,0	9,3	6,4	34,9
Mudanças	13	816	870	32.597	752,4	954,8	132,0	134,4
Entradas	2	182	362	82.989	0,4	57,8	28,0	214,3

Caracterização do mercado retalhista

Caracterização do mercado liberalizado

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jul-14	341	21.459	29.215	2.924.894	8.865,9	13.564,5	2.962,9	9.608,8
ago-14	343	21.569	29.368	3.028.385	8.943,2	13.594,1	2.956,1	9.822,4
set-14	345	21.631	29.517	3.127.348	8.895,2	13.593,8	2.954,3	10.124,4
out-14	347	21.686	29.610	3.238.084	8.935,6	13.632,7	2.952,8	10.367,7
nov-14	348	21.750	29.816	3.352.152	8.910,9	13.677,4	2.966,2	10.700,8
dez-14	351	21.779	29.878	3.510.630	8.962,4	13.753,5	2.961,6	11.129,1
jan-15	357	21.958	30.186	3.678.661	8.955,7	13.720,2	2.975,5	12.014,2
fev-15	360	22.025	30.295	3.766.898	8.956,2	13.741,7	2.984,6	12.253,5
mar-15	360	22.145	30.521	3.854.945	8.952,1	13.809,6	3.010,0	12.521,4
abr-15	359	22.198	30.645	3.926.493	8.941,1	13.825,7	3.006,3	12.633,2
mai-15	359	22.246	30.755	3.990.432	8.935,6	13.865,1	3.013,9	12.728,1
jun-15	361	22.322	30.906	4.039.870	8.959,6	13.936,2	3.034,5	12.827,5
jul-15	362	22.392	31.024	4.086.338	9.001,9	14.023,5	3.062,0	12.929,3

Caracterização da comercialização de último recurso

Mês	N.º de clientes				Consumo anualizado ML [GWh]			
	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos	Grandes cons.	Industriais	Peq. Negócios	Domésticos
jul-14	9	2.174	4.632	3.080.306	0,5	423,9	343,7	8.410,9
ago-14	9	2.120	4.575	2.993.683	0,5	413,5	339,8	8.215,9
set-14	9	2.082	4.442	2.896.507	0,5	401,7	324,8	7.880,1
out-14	9	2.049	4.308	2.786.708	0,8	394,8	310,2	7.609,9
nov-14	8	1.981	4.127	2.672.721	1,0	373,8	307,8	7.268,4
dez-14	6	1.928	4.036	2.514.748	1,0	365,9	296,2	6.788,5
jan-15	4	1.780	3.772	2.344.047	1,1	327,9	273,8	5.948,5
fev-15	3	1.729	3.696	2.254.180	1,0	313,5	269,8	5.697,3
mar-15	2	1.632	3.562	2.168.692	0,4	285,1	261,9	5.623,8
abr-15	2	1.584	3.530	2.100.575	0,3	271,0	255,4	5.386,2
mai-15	2	1.549	3.428	2.039.049	0,3	260,9	249,3	5.183,6
jun-15	2	1.500	3.347	1.995.249	0,3	251,2	246,3	5.009,0
jul-15	2	1.467	3.315	1.953.508	0,3	245,8	244,9	4.892,8

Evolução das quotas de mercado no ML

Quota de mercado por número de clientes

Mês	EDP	GALP	Endesa	Iberdrola	Goldenergy	GN Fenosa	YLCE	Outros
jul-14	86,5%	5,0%	5,1%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
ago-14	86,6%	5,1%	4,9%	2,4%	0,0%	0,9%	0,0%	0,1%
set-14	86,0%	5,1%	4,6%	2,3%	0,8%	1,0%	0,1%	0,2%
out-14	85,9%	5,3%	4,5%	2,2%	0,9%	1,0%	0,1%	0,2%
nov-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,1%	1,0%	1,0%	0,1%	0,2%
dez-14	85,8%	5,3%	4,5%	2,0%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
jan-15	85,4%	5,6%	4,5%	1,9%	1,2%	1,1%	0,1%	0,2%
fev-15	85,1%	5,8%	4,6%	1,9%	1,3%	1,1%	0,1%	0,2%
mar-15	84,7%	6,0%	4,5%	1,8%	1,4%	1,1%	0,1%	0,2%
abr-15	84,6%	6,1%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
mai-15	84,5%	6,1%	4,6%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,2%
jun-15	84,5%	6,2%	4,5%	1,8%	1,5%	1,1%	0,2%	0,3%
jul-15	84,6%	6,2%	4,4%	1,8%	1,5%	1,0%	0,2%	0,3%

Quota de mercado por consumo anualizado

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	FORTIA	AUDAX	Outros
jul-14	45,4%	19,7%	18,4%	6,5%	4,4%	3,6%	1,0%	1,1%
ago-14	45,5%	19,6%	18,2%	6,5%	4,4%	3,6%	1,1%	1,2%
set-14	45,5%	19,4%	17,9%	6,6%	4,4%	3,6%	1,3%	1,4%
out-14	45,6%	19,4%	17,6%	6,7%	4,3%	3,6%	1,4%	1,4%
nov-14	45,8%	19,3%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,5%	1,5%
dez-14	45,9%	19,0%	17,4%	6,6%	4,4%	3,6%	1,7%	1,5%
jan-15	45,8%	18,8%	16,6%	7,1%	4,8%	3,6%	1,7%	1,6%
fev-15	45,8%	18,7%	16,5%	7,1%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%
mar-15	44,9%	18,6%	16,5%	8,3%	4,8%	3,5%	1,8%	1,7%
abr-15	44,8%	18,5%	16,4%	8,5%	4,7%	3,5%	1,8%	1,7%
mai-15	44,8%	18,5%	16,5%	8,5%	4,7%	3,4%	1,9%	1,7%
jun-15	44,8%	18,6%	16,4%	8,6%	4,8%	3,4%	1,8%	1,7%
jul-15	43,7%	19,2%	16,0%	8,8%	5,4%	3,4%	1,7%	1,7%

Quota de mercado por consumo anualizado - Grandes consumidores

Mês	Endesa	EDP	Iberdrola	FORTIA	GN Fenosa	GALP	AXPO	Outros
jul-14	25,5%	30,4%	17,3%	14,2%	6,7%	5,4%	0,4%	0,1%
ago-14	25,3%	30,9%	17,2%	14,2%	6,5%	5,5%	0,4%	0,1%
set-14	25,4%	30,5%	17,2%	14,5%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
out-14	25,2%	30,4%	17,7%	14,5%	6,2%	5,5%	0,4%	0,1%
nov-14	25,3%	30,3%	17,4%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
dez-14	25,3%	30,1%	17,7%	14,6%	6,4%	5,5%	0,4%	0,1%
jan-15	25,4%	27,5%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
fev-15	25,4%	27,5%	18,3%	15,0%	7,8%	5,5%	0,4%	0,1%
mar-15	25,4%	27,5%	18,3%	14,9%	7,8%	5,6%	0,4%	0,1%
abr-15	25,4%	27,5%	18,3%	14,9%	7,6%	5,8%	0,4%	0,1%
mai-15	25,3%	27,5%	18,5%	14,7%	7,5%	5,8%	0,4%	0,2%
jun-15	25,3%	27,6%	18,5%	14,7%	7,5%	5,9%	0,5%	0,2%
jul-15	26,5%	22,7%	19,9%	14,7%	9,6%	5,9%	0,5%	0,2%

Quota de mercado por consumo anualizado - Industriais

Mês	Endesa	Iberdrola	EDP	GALP	GN Fenosa	AUDAX	AXPO	Outros
jul-14	27,2%	28,5%	28,8%	8,0%	3,3%	1,9%	1,7%	0,6%
ago-14	27,3%	28,3%	28,4%	8,0%	3,3%	2,1%	1,8%	0,7%
set-14	27,2%	28,0%	28,4%	8,1%	3,2%	2,5%	1,8%	0,7%
out-14	27,2%	27,8%	28,3%	8,2%	3,2%	2,7%	1,8%	0,8%
nov-14	27,3%	27,7%	28,2%	8,1%	3,2%	2,9%	1,9%	0,8%
dez-14	26,9%	28,1%	27,6%	8,2%	3,1%	3,3%	1,9%	0,8%
jan-15	27,5%	26,6%	26,9%	9,2%	3,4%	3,5%	2,1%	0,8%
fev-15	27,3%	26,6%	26,8%	9,3%	3,4%	3,6%	2,1%	0,8%
mar-15	27,3%	26,8%	23,8%	12,2%	3,4%	3,7%	2,0%	0,8%
abr-15	27,4%	26,7%	23,7%	12,3%	3,4%	3,6%	2,0%	0,9%
mai-15	27,3%	26,8%	23,4%	12,4%	3,6%	3,7%	2,0%	0,9%
jun-15	27,6%	26,6%	23,3%	12,5%	3,8%	3,5%	1,8%	0,8%
jul-15	28,3%	24,7%	23,1%	13,6%	4,4%	3,3%	1,7%	0,8%

Quota de mercado por consumo anualizado - Pequenos negócios

Mês	EDP	Endesa	Iberdrola	GALP	GN Fenosa	AUDAX	YLCE	Outros
jul-14	46,0%	16,9%	18,3%	9,5%	7,1%	1,9%	0,2%	0,0%
ago-14	45,7%	17,3%	17,8%	9,5%	7,1%	2,4%	0,3%	0,0%
set-14	45,5%	17,4%	17,4%	9,6%	7,0%	2,8%	0,3%	0,0%
out-14	45,2%	19,2%	15,3%	9,8%	6,9%	3,2%	0,3%	0,0%
nov-14	45,1%	19,2%	15,0%	9,7%	6,9%	3,6%	0,4%	0,0%
dez-14	44,9%	19,2%	14,9%	9,7%	7,0%	3,9%	0,5%	0,0%
jan-15	45,1%	19,1%	14,5%	9,8%	6,8%	4,2%	0,5%	0,0%
fev-15	45,1%	19,0%	14,4%	9,8%	6,8%	4,2%	0,6%	0,1%
mar-15	44,7%	19,0%	14,3%	10,2%	6,8%	4,4%	0,6%	0,1%
abr-15	44,1%	19,0%	14,2%	11,0%	6,7%	4,5%	0,6%	0,1%
mai-15	44,0%	18,9%	14,1%	11,0%	6,6%	4,6%	0,7%	0,1%
jun-15	44,1%	18,9%	14,0%	11,2%	6,6%	4,4%	0,7%	0,2%
jul-15	43,9%	20,9%	13,8%	9,3%	6,5%	4,5%	0,7%	0,5%

Quota de mercado por consumo anualizado - Domésticos

Mês	EDP	GALP	Iberdrola	Endesa	GN Fenosa	Goldenergy	AUDAX	Outros
jul-14	82,6%	4,3%	5,3%	4,5%	3,0%	0,0%	0,2%	0,2%
ago-14	82,3%	4,5%	5,2%	4,4%	3,2%	0,0%	0,3%	0,2%
set-14	81,7%	4,6%	5,0%	4,1%	3,4%	0,6%	0,3%	0,2%
out-14	81,4%	4,8%	4,9%	4,0%	3,5%	0,7%	0,3%	0,3%
nov-14	81,4%	4,8%	4,8%	4,0%	3,5%	0,8%	0,4%	0,3%
dez-14	81,3%	4,9%	4,7%	3,9%	3,6%	0,9%	0,4%	0,3%
jan-15	81,1%	5,2%	4,6%	3,9%	3,5%	0,9%	0,4%	0,4%
fev-15	80,7%	5,3%	4,5%	4,0%	3,7%	0,9%	0,4%	0,4%
mar-15	80,5%	5,5%	4,4%	3,9%	3,7%	1,1%	0,4%	0,5%
abr-15	80,4%	5,6%	4,4%	4,0%	3,6%	1,1%	0,5%	0,5%
mai-15	80,3%	5,6%	4,4%	4,0%	3,5%	1,1%	0,5%	0,5%
jun-15	80,4%	5,6%	4,4%	3,9%	3,5%	1,1%	0,5%	0,5%
jul-15	80,4%	5,6%	4,4%	3,9%	3,4%	1,1%	0,5%	0,6%

Outros – comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

Siglas e definições

Siglas utilizadas

CUR – comercializador de último recurso; entidade responsável por efetuar o fornecimento de energia elétrica mediante a aplicação de tarifas definidas pela ERSE.

HHI – acrónimo da expressão anglo-saxónica Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

ML – mercado livre; corresponde à parcela do mercado retalhista em que a tarifa final é livremente negociada entre as partes.

MR – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado retalhista em que se aplicam tarifas finais definidas pela ERSE.

Definições

Grandes consumidores

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de muito alta tensão (MAT) e de alta tensão (AT). São clientes com consumo médio de 25 GWh por ano, o equivalente a cerca de 8 330 clientes domésticos.

Industriais

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes de média tensão (MT). São clientes com consumo médio de 590 MWh por ano, o equivalente a cerca de 197 clientes domésticos.

Pequenos negócios

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada superior a 41,4 kW (BTE, baixa tensão especial). São clientes com consumo médio de 95 MWh por ano, o equivalente a cerca de 32 clientes domésticos.

Domésticos

Conjunto de clientes cujas instalações de consumo estão ligadas às redes em baixa tensão, com potência contratada inferior ou igual a 41,4 kW (BTN, baixa tensão normal). São clientes com consumo médio de 3 MWh por ano.

Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.

Intensidade de mudança de comercializador

A intensidade de mudança de comercializador é aferida pela taxa de mudanças realizadas, considerando conjuntamente as mudanças do ML para o MR, do MR para o ML e dentro do ML, no número total de clientes a considerar (total nacional ou total de cada segmento).

ERSE
ENTIDADE REGULADORA
DOS SERVIÇOS ENERGÉTICOS
Edifício Restelo
Rua Dom Cristóvão da Gama, 1
1400-133 Lisboa
PORTUGAL
Tel: +351 213 033 200
Fax: +351 213 033 201
erse@erse.pt
www.erse.pt